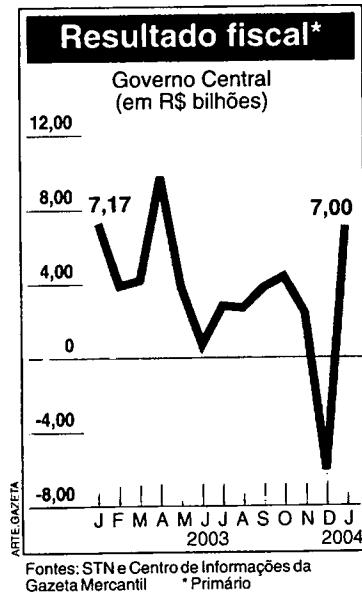


Superávit primário de US\$ 7 bilhões

O resultado primário das contas do governo central, que compreende o Tesouro Nacional, Previdência Social e o Banco Central, apresentou superávit de R\$ 7,0 bilhões em janeiro, o equivalente a 5,28% do PIB, inferior ao superávit gerado em janeiro de 2003, no montante de R\$ 7,2 bilhões, equivalente a 5,97% do PIB. O resultado primário considera as receitas menos as despesas, exceto gastos com juros. O resultado nominal, que inclui os juros, só será divulgado esta semana. Em janeiro de 2003, o resultado nominal apresentou déficit de US\$ 4,37 bilhões.

A retração do superávit primário deveu-se principalmente à expressiva elevação do déficit nas contas da Previdência Social, que passou de R\$ 1,7 bilhão em janeiro de 2003 para R\$ 3,2 bilhões no primeiro mês de 2004. Na comparação com janeiro do ano passado, a expansão do desequilíbrio da Previdência decorreu da ampliação do contingente de novos benefícios e do aumento real de 12,07% nos valores pagos.

O bom resultado isolado obtido pelo Tesouro Nacional, que registrou superávit de R\$ 10,2 bilhões, contribuiu para neutralizar o desequilíbrio da Previdência. Já o Banco Central apresentou um déficit de R\$ 3,8 milhões, montante inferior ao resultado negativo de R\$ 38 milhões gerado em janeiro do ano anterior.



"O superávit primário está perfeitamente em linha com a trajetória e os objetivos da meta estabelecida para o ano", afirmou o secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy. A meta de superávit primário fixada para 2004 é de 4,25% do PIB, percentual idêntico ao estabelecido para o ano anterior. Somente o governo central deverá contribuir com um superávit consolidado de 2,45% no ano.

A fim de se atingir o superávit de 4,25% do PIB em dezembro deste ano, o governo definiu as metas de superávit primário quadrimestrais. Para o primeiro quadrimestre (janeiro-abril) a meta é de R\$ 19,6 bilhões, basicamente formada pelos resultados do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central. Para o segundo quadrimestre (maio-agosto) a meta é de R\$ 35,2 bilhões já considerando a contribuição das empresas estatais. Para o terceiro e último quadrimestre (setembro-dezembro) ficou acertado meta de R\$ 53,5 bilhões, sendo R\$ 41,6 bilhões originários no governo central e R\$ 11,9 bilhões das empresas estatais.

Em janeiro, o superávit de R\$ 10,2 bilhões do Tesouro Nacional ficou R\$ 1,2 bilhão maior que o resultado obtido em janeiro de 2003. O acréscimo decorreu da melhora do comportamento das receitas do Tesouro com destaque para a elevação em R\$ 733,4 milhões da arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e do aumento de R\$ 600 milhões na arrecadação da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A dívida líquida do Tesouro Nacional totalizou R\$ 396,0 bilhões em janeiro (25,7% do PIB) último ante R\$ 331,7 bilhões verificado em igual mês do ano anterior.

(L.O.)